Governador apresenta Nova Ferroeste a catarinenses que estão investindo no Paraná

07/12/2023
Geral

Proposta do Governo do Paraná, linha férrea vai ligar produtores de grãos das regiões Sul e Centro-Oeste a cooperativas produtoras de alimentos do Paraná e Santa Catarina a baixo custo logístico. A catarinense Aurora Coop assumiu recentemente uma planta industrial de suínos das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal.

Foto: Ari Dias/AEN.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu nesta segunda-feira (4) os presidentes da Associação Comercial Industrial de Chapecó (ACIC), Leonir

Antônio Broch, e da Aurora Coop, Neivor Canton, para apresentar o estágio atual do projeto da Nova Ferroeste aos empresários. A estrada de ferro, que vai conectar de forma mais eficiente os produtores de grãos e de proteína animal das regiões Sul e Centro-Oeste, está em fase final de licenciamento ambiental.

Proposto pelo Governo do Paraná, o projeto da estrada de ferro cria uma ligação direta das cadeias produtivas a um menor custo logístico. O investimento logístico moderniza a atual conexão entre Cascavel e Guarapuava, ligando Maracaju, no Mato Grosso do Sul, a Paranaguá, no Litoral do Paraná, com ramais para Foz do Iguaçu e Chapecó, em Santa Catarina.

“O setor produtivo precisa, cada vez mais, ter eficiência logística para exportar todo o alimento produzido para os outros países, através dos portos de Santa Catarina ou do Porto de Paranaguá. A Nova Ferroeste está com o projeto bem avançado, agora focado na análise ambiental, para depois partir para a parte operacional”, afirmou o governador.

Esta nova fase do projeto vai analisar o impacto da obra em 18 terras indígenas dos municípios de Guaíra, Nova Laranjeiras, Morretes e Dourados (MS), localizadas a um raio de cinco quilômetros do traçado proposto. Este estudo se complementa a uma análise feita anteriormente, que verificou o impacto do projeto em outras dez terras indígenas da região do Rio das Cobras, em Novas Laranjeiras.

“A Nova Ferroeste vai entrar em 2024 naquilo que a gente considera ser a reta final do processo de licenciamento. É uma etapa importante para que o projeto tenha a segurança ambiental para ir adiante, que deve durar de 9 a 12 meses”, disse o coordenador do Plano Estadual Ferroviário, Luiz Fagundes.

INVESTIMENTOS – A Nova Ferroeste vai reduzir o custo logístico do agronegócio e das indústrias da região, ligando diretamente os produtores de grãos do Mato Grosso do Sul, do Paraná e do Paraguai às indústrias de produção de carne bovina, suína e de aves do oeste paranaense e catarinense, e escoando a produção pelo Porto de Paranaguá.

O projeto da estrada de ferro cria uma ligação direta das cadeias produtivas a um menor custo logístico. O investimento logístico amplia e moderniza a atual conexão entre Cascavel e Guarapuava, passando a interligar Maracaju, no Mato Grosso do Sul, a Paranaguá, no Litoral do Paraná, com ramais para Foz do Iguaçu e Chapecó, em Santa Catarina.

O traçado passa pela região dos Campos Gerais, onde a Aurora Coop assumiu,

em outubro, uma planta industrial de suínos das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal. Em contrapartida, as cooperativas paranaenses passaram a integrar o quadro de associadas da Aurora.

“Tivemos a satisfação de concluir recentemente a nossa intercooperação com três importantes cooperativas do Paraná, e podermos juntos promover a suinocultura nos Campos Gerais. Com isso, na medida do possível, com os planos que o Governo do Estado tem, também já passamos a pensar em um futuro ainda mais abrangente na produção de suínos no Paraná”, afirmou o presidente da Aurora Coop, Neivor Canton.

A Aurora Coop também controla uma unidade frigorífica em Mandaguari, na região Noroeste do Paraná. Somando as duas plantas, a Aurora emprega mais de 4 mil pessoas no Paraná. De acordo com o executivo, a cooperativa deve investir mais de R$ 700 milhões para ampliar a capacidade produtiva das unidades nos próximos anos.

Com a aquisição, a Aurora Coop passou a operar oito plantas industriais de suínos e elevou sua capacidade de abate de 28.500 para 32.000 suínos por dia.

INTEGRAÇÃO – O presidente da ACIC também destacou a importância do projeto da Nova Ferroeste para as demais indústrias e cooperativas do oeste catarinense. A região concentra algumas das maiores empresas e cooperativas de processamento animal do País.

“A logística é um dos grandes gargalos do nosso negócio, e essa parceria com o Governo do Paraná nesse projeto vai ser muito importante para toda a região que engloba o Sudoeste e Oeste do Paraná, o Oeste de Santa Catarina e até o noroeste gaúcho. Todos vão ganhar com esse projeto. A redução de custos no transporte de alimentos pode chegar a 30%”, afirmou Broch.

PRESENÇAS – Estiveram presentes na reunião o secretário de Agricultura e Abastecimento do Paraná, Norberto Ortigara; o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti; o diretor-presidente da Cooperativa Castrolanda, Willem Berend Bowman; e o presidente executivo da Capal Cooperativa Agroindustrial, Erik Bosch.

Fonte: Agência Estadual de Notícias

Clique aqui e acesse a notícia original

Palavras-chave
nova ferroeste, ferrovia paraná, ferrovia paranaense, Paraná, santa catarina, Aurora Coop